

## APRESENTAÇÃO CULTURAL NO VI INTERCRÍTICA: OS POEMAS DE ELISA MARIANA WUNDERLICH PSCHEIDT<sup>1</sup>

O VI Intercrítica foi um evento onde pudemos compartilhar saberes, sabores, afetos, conhecimentos e cultura. Além de música, ao som de teclado e violão, protagonizada por estudantes do Ensino Médio Integrado e do Mestrado em Educação, tivemos a declamação de poesias autorais de uma estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. A “Ela Poetisa” (Elisa Mariana Wunderlich Pscheidt) compartilha conosco sua arte e inspiração em dois poemas: “Brasil abusivo” e “Origem”, ambos disponíveis em <https://youtu.be/OpR10WxoLgs?feature=shared>

Poema de Elisa Mariana Wunderlich Pscheidt

### ***Brasil abusivo***

você

*eu digo você*

*mudou tanto que eu nem reconheço mais*

*como eu queria*

*querer te deixar para trás*

*mas não dá*

*você já é parte de mim*

você

*que me abraça e me sufoca ao mesmo tempo*

*faz do sangue inocente alimento*

*calou a minha voz*

*mas acha que eu não lembro*

*agora chegou a hora de ouvir o nosso desespero*

<sup>1</sup>DOI: <https://doi.org/10.22409/tn.intercriticaVI.07>



Formação de trabalhadores em tempos de reformas  
educacionais e lutas antifascistas:  
contradições, mediações e desafios



*só que é do veneno que se extraí a cura  
e eu olho para a verdade, nua e crua  
essa maldade não é minha e nem sua  
eu broto da fissura  
uma nova cultura  
eu vou para a rua*

*só que o seu carnaval romantizado não me engana  
a violência percorre suas entradas  
quer que minhas matas se tornem suas savanas  
você me explora enquanto diz que ainda me ama*

*e o seu carnaval romantizado não me engana  
a violência percorre suas entradas  
quer que minhas matas se tornem suas savanas  
você me explora enquanto diz que ainda me ama*

*então me diz  
me diz, Brasil, me diz  
onde ficou o nosso amor  
onde ficou a nossa vida  
onde ficou a liberdade  
me liberta, por favor, dessa tradição antiga*

*agora eu vejo a minha dor  
e eu vejo o seu desrespeito pela vida  
cansei das suas ideologias tão manipulativas  
então eu remo contra a corrente  
para quebrar as rédeas que me prendem  
a essa relação  
abusiva*

*Brasil...*

*pra mim*

*pra mim*

*pra mim*

*pra mim*

*você faz parte de mim*

*que você se enxergue em mim*

*volte verdadeiramente para mim*

*não tente me manipular*

*porque eu vou lutar*

*pelo nosso amor*

*que vai se purificar*

Poema de Elisa Mariana Wunderlich Pscheidt

### ***Origem***

*eu escuto vozes*

*sim, eu escuto vozes*

*que vêm debaixo desta terra*

*esquecidas, mas velozes*

*sucumbem e sobem*

*nenhuma erra*

*o caminho certeiro*

*aos sonidos de uivar*

*aos ouvidos de ouvir*

*as crateras vêm abrir*

*a distância encurtar*

*entre o ser e o sentir*

*e tudo que libertará*

*elas gritam e revidam  
tudo  
que lhes foi negado  
a expressar*

*fogo, solo  
água e ar  
o tempo é minha matéria  
e hoje eu vou falar  
tenho raízes de artérias  
que você jamais alcançará  
sou a origem da vida  
eles dizem: “alcancem-na!”  
temendo minha força  
o poder dessa trajetória  
há tiros na minha história  
supostos milênios de glória  
de Terra em guerra  
e vitórias silenciosas*

*mas meus cabelos ainda são árvores  
minhas veias, mares  
minhas marés, fases  
meu pulmão, ares  
minha pele, lugares  
minhas curvas, altares  
montanhas e vales  
e tudo sendo palco  
para seus imensos desastres*

*eu tenho povos originários nas minhas entradas  
e todos os pajés em minha companhia  
eu tenho armas descarregadas*

*carrego os ossos de todas as suas vítimas  
tenho tronos, rainhas  
castelos e almas aflitas  
tenho água, comida  
para eras, mas repartidas  
tenho quebra-cabeças  
só que com peças perdidas*

*tenho ebulido  
com estruturas doentias  
tenho enferrujado  
com suas metas consumistas  
eu tenho sufocado  
quanto vale sua agonia  
eu tenho agonizado  
ninguém ouve que a Terra grita?*

*escute  
escute  
escute*

*a voz ancestral  
jamais descansará*

*escute  
escute  
escute*

*enquanto nossa rota  
não se alterar*

*escute  
escute*

*escute*

*eleva a sua voz  
sem medo de transformar*

*escute*

*escute*

*escute*

*só haverá vida no planeta Terra  
se as vozes debaixo da terra  
nós soubermos honrar*

*na origem  
o futuro está*